



CENTRALMED

# **INFEÇÃO POR SARS-CoV-2 (COVID-19)**

## **ESTABELECIMENTOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO**

## Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19) – Estabelecimentos de Atendimento ao Público

No âmbito da infeção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), que pode evoluir para a COVID-19, estão a ser desenvolvidas medidas de Saúde Pública de acordo com a fase de resposta à propagação do vírus.

### **Características de Transmissão**

Não é ainda conhecido o modo como o vírus foi transmitido ao Homem.

Contudo, considera-se que a COVID-19 possa transmitir-se por contacto direto ou indireto:

VIAS DE CONTACTO DIRETO	VIAS DE CONTACTO INDIRETO
• Através de gotículas que uma pessoa infetada transmite pela boca ou nariz quando fala, tosse ou espirra ( e não utiliza regras de etiqueta respiratória), podendo estas entrar diretamente para o nariz e boca de uma pessoa que está muito próxima (menos de 2 metros).	• Através das mãos, que tocam em superfícies contaminadas com as gotículas expelidas pelas pessoas infetadas e que depois são levadas à boca ou ao nariz inadvertidamente, sem se ter feito a higienização das mãos.

Tab.1 – Vias de Contacto

### **Medidas Gerais de Prevenção**

Na prevenção da transmissão direta, deve-se (funcionários e clientes):

- Cumprir as regras de etiqueta respiratória;
- Lavagem correta e frequente das mãos;
- Manter a distância de segurança;
- Fazer auto-vigilância de sintomas e, em caso de doença, abstenção social.

### **Medidas Gerais para os Estabelecimentos de Atendimento ao Público**

Os estabelecimentos devem assegurar que todos os colaboradores e clientes cumprem as medidas gerais de prevenção.

É também de extrema importância:

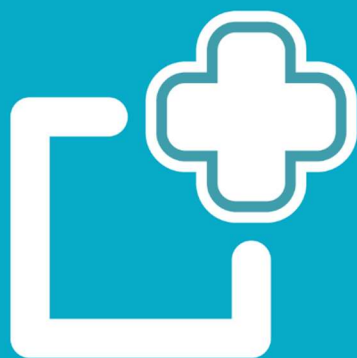
- Que a Entidade Empregadora tenha implementado o Plano de Contingência para o estabelecimento e que todos os colaboradores atuem em conformidade;
- Que a Entidade Empregadora promova medidas que assegurem a distância entre as pessoas dentro do estabelecimento, nomeadamente:
  - Garantir que o local destinado à espera dos utilizadores comporte apenas 1/3 da sua capacidade;
  - Garantir que o atendimento em balcão se faz com uma distância de 1 a 2 metros, com a devida sinalização (ex. marcas e sinalética no chão);
  - Garantir que o atendimento em balcão se faz através de barreiras físicas (ex. colocação de uma barreira de acrílico), que limita a proximidade entre funcionários e clientes;
  - Considerar a colocação ao longo do estabelecimento de “obstáculos” que propiciem a distância entre as pessoas;
  - A entrega de materiais ou produtos deve fazer-se sem contacto direto com o cliente e com os seus objetos pessoais;
- Criação de planos de higienização, que incluam:
  - Desinfecção periódica (no mínimo diária) de todas as zonas do estabelecimento (zonas de atendimento, balcões, gabinetes, áreas de espera, casas de banho...);
  - Desinfecção hora-a-hora de todos os utensílios/equipamentos/superfícies de utilização comum (terminais de multibanco, ratos e teclados de computador, *tablets*, telefones, corrimãos, puxadores, maçanetas, dispensadores de senhas...);
- Colocação de solução antisséptica de base alcoólica em locais estratégicos do estabelecimento e promover a sua utilização (com afixação de cartazes informativos, p.ex.);
- Aplicar a legislação referente ao atendimento prioritário;

Fonte:

- Orientação nº006/2020, DGS
- Orientação nº011/2020, DGS

### **Serviços Clínicos**

**18.março.2020**



# CENTRALMED



SAÚDE  
DO TRABALHO



SEGURANÇA  
NO TRABALHO



SEGURANÇA  
ALIMENTAR



FORMAÇÃO

geral@centralmed.pt | 213 193 730 | Av. das Forças Armadas, 4 5LJ | 1600-082 Lisboa

[www.centralmed.pt](http://www.centralmed.pt)



[/company/grupo-centralmed](https://www.linkedin.com/company/grupo-centralmed)



[/Centralmed.pt](https://www.facebook.com/Centralmed.pt)